

En la nonyue d'ome de xpo quans es de publico notario de xpo de una carta
muy noble abdad de murria mages de xpo de tres de mayo de los del
susampar del nro salvador xpo de mill e quatro e quenta e siete
anos. este dicho dia estando presente el honrado alfonso quares de alcedo /
bachilli en leyes. Et en presencia de mrdiego gonzales de alcedo esquivano
de nro suor el fey de xpo notario publico en la su corte e en otros los
que segnos. Et de los a stigos yudo estuvas p apudo y p dante de bepnal
tegnor e vesno de la dicha abdad de mudaa. Et aro de xpo el dicho bachi
ll e / e loe f r o p r m y el dicho esquivano. d y n o e s p r u o e n p a r t l a v n a
ca de poder signada de esquivano publico segun por ella papelea. Et la
otra ca de amyo del dicho seior fey firmada de su nombre e llamada con
ello de la popudaa de xpo vermesa en las espaldas. q. amor de las qual
dichas ca es este. Et sigue.

Despades quans es de xpo de xpo viene a nro fey el conde alalle e algal /
tegnor e arualleros e quaderos supados e otros buenos de la muy noble /
abad de mudaa / estando ayuntados segun nra costumbre q tenemos
ya f r o e v n t e n y p a p a d o s e s t a n d o e n l a c a l a d e l a c o r t e d e l a
dicha abdad / de vno en el dicho ayuntamiento alfonso tegno de jurepo e
sanchez fey de sandoual alalle / e rohn gra de anduga algal e rohn /
sanchez de avala / e sancho de daualos / e loy alfon de loy / e fey
f r o p r m y d e l a c e r d a e f u y g r a s a o p u d e p a l f o n e s a p p a m a d e / e
de bepnal e rohn alfon tullante e rohn marte e rohn alfon de cas
tales e p m o d e a h u e p a t e g n o s e r o h n e x t e d e v a l h e e g i j u s t e
e m o l a o f e r r e e a l f o n f o r t i g u o d e m u n i s t e r e e b e r e n g e d e j u z a l
te e p v i l a r o p a e m i g l l d e j u x e m a p i n e r o h n f o r t i g u o d e a l c a s t e
m i g l l j o n a e s p a n g e s a e g e l l a r a s a l o a l p i e p s a n c h e d e s a n t
v i a n t e e d e l i p a d e b u a d i l l a e r o h n s a n c h e d e m o p a p u e l a e a l f o n
e t d u y l l a n o e a l f o n f e r r e d e a n t e p o s e r o h n b p d e r o h n f e r r e /
e p g o n t i l e e r o h n a l f o n j u p a d o d e l a d i c h a a b a d n o f f e n o c a d o l o s
o r o s n r o s p a r t a d o s q f a s t a a y a n e n o s f e r r o s e a n t e r i u y d o s e
c y l a c o r t e e c h a g e l l e r a d e l f e y n r o s e i o r o r e g a m o s e a n o s e x m o s
e f u d m o s e o f e n a m o s a n t e r i u y n o s e e d a b l e e r e m o s / D o z
n r o c a d o d i f r a c e e a b u n d a n t e e n d u o e p a y a d o r e t a m o s e o a y e
m o s r a d o n r o l i b r e c o n p l i d o e l a s t a s e l l e n e p o p o d e g u e d e l o /
f o s a u e m o s / Et en la mejor manera e forma q v o e m o s e d u e m o s
de d e r e c h o e d e f e r r o r d e v o s p a b e p n a l d i e s e d i s e v e s n o d e l a

Alfonso
de Mudarra

